



DIREITOS QUE OCULTAM DEVERES

Ser adolescente atualmente não é mais poder sair à noite ou conquistar um pouco de liberdade. É, na verdade, deparar-se com leis que rompem as barreiras entre a fase adulta e a puberdade, fazendo uma verdadeira mistura na cabeça e nas fases da vida de uma pessoa que, até pouco tempo, se preocupava com espinhas e namoro e, agora, precisa saber se já pode dirigir ou até ir para a cadeia.

O problema é que não adianta o senado aprovar várias leis beneficiando os jovens, enquanto eles mesmos não possuem responsabilidades e, muito menos, maturidade; querem, na verdade, gozar do máximo de direitos e, com isso, ocultar os seus deveres, achando que estão sendo ouvidos e atendidos, mas, na verdade, são esquecidos pelas autoridades do país.

Do que adianta os jovens terem o direito de dirigir com 16 anos, enquanto eles mesmos não sabem interpretar uma placa de trânsito, ou até, muitas vezes, não sabem interpretar o manual do carro, porque, enquanto esse tipo de lei é discutido, a educação no nosso país permanece na mesmice, com profissionais cada vez menos qualificados e com adolescentes cada vez mais ignorantes, os mesmos que logo irão dirigir, mas que nunca tiveram uma escola decente para ensinar o que é ser cidadão.

Enquanto a realidade do nosso país não mudar, não será de nenhuma serventia a maioria penal diminuir, porque, enquanto jovens lotam os presídios brasileiros, as escolas, que tinham a obrigação de ensinar o que é certo e o que é errado, permanecem inertes, assistindo de camarote a milhares de jovens passarem pelas unidades educacionais e saírem mais vazios do que entraram, aprendendo com os amigos o que é ser desonesto e ouvindo dos professores queixas diárias sobre remuneração, enquanto são eles, os professores, que mereciam os mais altos salários, porque um homem pode ser médico, engenheiro ou até mesmo bandido, mas passou pelas mãos de um professor.

O que não pode acontecer é os jovens perderem a esperança, porque, se todos trabalharem juntos, a realidade pode mudar, e podemos, sim, dar mais direitos aos jovens, mas eles precisam cumprir seus deveres também. Quando conseguirmos colocar direitos e deveres em uma balança, nossa sociedade estará transformada, e cada jovem terá se transformado em um cidadão muito melhor.

Leonardo Bertoldo Werner Wollinger
3º ano / Itapema
2008